

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

VITÓRIA REGINA TENORIO MENDES DIAS

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM DE FORMA HUMANIZADA DURANTE AS
CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:** uma
revisão integrativa

JUAZIERO DO NORTE – CE
2025

VITÓRIA REGINA TENORIO MENDES DIAS

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM DE FORMA HUMANIZADA DURANTE AS
CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma
revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
graduação em Enfermagem do Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio, em
cumprimento às exigências para a
obtenção de grau Bacharel em
Enfermagem

Orientadora: Prof. Me. Elainy Fabrícia
Galdino Dantas

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2025

VITÓRIA REGINA TENORIO MENDES DIAS

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM DE FORMA HUMANIZADA DURANTE AS
CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma
revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
graduação em Enfermagem do Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio, em
cumprimento às exigências para a
obtenção de grau Bacharel em
Enfermagem

Orientadora: Prof. Me. Elainy Fabrícia
Galdino Dantas

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Elainy Fabrícia Galdino Dantas
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
Orientadora

Prof.^a Esp. Allya Mabel Dias Viana
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
1ª Examinadora

Prof.^a Esp. Geni Oliveira Lopes
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
2ª Examinadora

LISTA DE ABREATURAS E SIGLAS

SUS	Sistema Único de Saúde
PNH	Política Nacional de Humanização
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
BDENF	Bases de Dados em Enfermagem
ESF	Estratégia Saúde da Família
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
CE	Ceará
PRISMA	Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses
PROF^a	Professora
SCIELO	Scientific
APS	Atenção Primária à Saúde
RIL	Revisão Integrativa da Literatura

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado em cada passo desta caminhada. Foram muitos os momentos em que pensei em desistir, mas foi sua presença que me deu forças, clareza e coragem para seguir em frente. Sem Ele, nada disso seria possível.

Ao meu filho, a razão primordial de cada amanhecer e de cada esforço. Em seus olhos, encontro o amor mais puro e a inspiração inesgotável para superar qualquer obstáculo. Foi por você, meu amor, que descobri uma força que sequer imaginava possuir, especialmente nos dias em que o peso do mundo parecia insuportável. Que este trabalho seja um testemunho do poder da fé e da perseverança, um legado do meu amor incondicional por você.

À minha mãe, meu porto seguro e exemplo de amor, coragem e dedicação, minha eterna gratidão. Obrigada por estar ao meu lado em todos os momentos, por me apoiar mesmo nos meus silêncios, e por nunca deixar de acreditar em mim. Sem você, eu não teria chegado até aqui.

Ao meu esposo, meu companheiro de jornada. Seu apoio incondicional, sua paciência infinita e seu amor que me envolve e me sustenta tornaram esta conquista não apenas possível, mas também mais significativa. Obrigado por cada olhar de incentivo, por compreender minhas ausências necessárias e por ser a melodia que acalma o caos dentro de mim.

À minha querida família e aos meus parentes, que vibraram com cada pequena vitória e me envolveram com seu carinho constante, meu coração transborda de gratidão. Cada mensagem de apoio, cada palavra de incentivo e cada oração silenciosa foram como abraços que me fortaleceram e me lembraram que eu não estava sozinha nesta caminhada."

Aos meus preciosos amigos, que caminharam ao meu lado nos momentos de exaustão, oferecendo ombro amigo e palavras de conforto, e que celebraram cada conquista com alegria genuína, meu mais sincero e emocionado obrigado. A leveza e o significado que vocês trouxeram a esta jornada são inestimáveis.

Aos meus professores, por todo o conhecimento compartilhado, pela dedicação em ensinar e por contribuírem tanto para minha formação, deixo aqui meu respeito e reconhecimento a todos.

E de maneira especial, à minha orientadora Elaine Fabrícia Galdino Dantas, meu profundo agradecimento por sua paciência, orientação, apoio e confiança no meu trabalho. Seu olhar atento e incentivo foram fundamentais para que este projeto se tornasse realidade. A todos vocês, meu mais sincero e emocionado muito obrigada. Esta conquista é nossa.

RESUMO

Resumo: A humanização no cuidado de enfermagem durante o pré-natal é essencial para garantir a qualidade da assistência e promover o bem-estar da gestante. No contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), onde o vínculo entre profissional e paciente é fundamental, esse cuidado ganha ainda mais relevância. **Objetivo:** analisar na literatura científica o cuidado de enfermagem humanizado durante as consultas de pré-natal na ESF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi reunir evidências científicas sobre o cuidado de enfermagem humanizado durante as consultas de pré-natal na Estratégia Saúde da Família. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, utilizando os descritores “cuidados de enfermagem”, “cuidado humanizado” e “consulta pré-natal”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. O recorte temporal adotado foi de 10 anos, abrangendo publicações entre 2015 e 2024. Foram inicialmente identificados 6.970 artigos, dos quais foram selecionados aqueles que atendiam aos critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, no idioma português e que abordassem diretamente o tema proposto. **Resultados:** Indicaram que o cuidado humanizado no pré-natal envolve ações como escuta ativa, acolhimento, empatia e respeito às particularidades de cada gestante, favorecendo a criação de vínculos e melhorando a adesão ao acompanhamento. Também foi evidenciado o papel fundamental do enfermeiro nesse processo, tanto na prestação do cuidado quanto na promoção de um ambiente acolhedor e humanizado. Apesar da importância do tema, observou-se uma escassez de estudos aprofundados na área, indicando a necessidade de ampliar pesquisas e reforçar a abordagem da humanização na formação e capacitação profissional. **Conclusão:** Conclui-se que o cuidado de enfermagem humanizado no pré-natal é uma prática essencial na ESF, ainda desafiada por limitações em sua implementação e valorização.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem; Cuidado humanizado; Consulta de Pré-natal.

ABSTRACT

Humanized nursing care during prenatal consultations is essential to ensure quality care and promote the well-being of pregnant women. In the context of the Family Health Strategy (FHS), where the bond between professionals and patients is fundamental, this type of care becomes even more relevant. **Objective:** To analyze, in the scientific literature, humanized nursing care during prenatal consultations within the FHS. **Methodology:** This is an integrative literature review aiming to gather scientific evidence on humanized nursing care in prenatal consultations in the Family Health Strategy. The search was conducted in the LILACS, MEDLINE, and BDENF databases using the descriptors "nursing care," "humanized care," and "prenatal consultation," combined with the Boolean operators AND and OR. The time frame adopted was ten years, covering publications from 2015 to 2024. Initially, 6,970 articles were identified, from which those meeting the inclusion criteria were selected: full-text availability, in Portuguese, and directly addressing the proposed topic. **Results:** The findings indicate that humanized prenatal care involves actions such as active listening, welcoming, empathy, and respect for each woman's specific needs, fostering stronger bonds and improving adherence to prenatal follow-up. The nurse's role was emphasized as essential in providing care and fostering a welcoming, humanized environment. Despite the relevance of the topic, a lack of in-depth studies in this area was observed, highlighting the need to expand research and reinforce humanization in professional training and continuing education. **Conclusion:** It is concluded that humanized nursing care in prenatal follow-up is an essential practice within the FHS, although still challenged by limitations in its implementation and recognition.

Keywords: Nursing Care; Humanized Care; Prenatal Consultation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 O QUE É PRÉ-NATAL	12
3.2 HUMANIZAÇÃO NO SUS	13
3.3 MODIFICAÇÕES QUE OCORREM NO CORPO DA MULHER DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL	14
3.4 DIRETRIZES E PROTOCOLOS RELACIONADOS AO PRÉ-NATAL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	14
4 METODOLOGIA	16
4.1 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA	17
4.2 PERÍODO DA COLETA	17
4.3 BASES DE DADOS PARA A BUSCA	17
4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	18
4.6 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	18
4.7 ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	19
4.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
5.1 CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA	24
5.1.1 CUIDADOS DE ENFERMAGEM QUE TORNAM HUMANIZADOS AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	24
5.1.2 IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL NA ESF	26
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	33
APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal consiste no acompanhamento da evolução da gestação, por meio do cuidado com a mãe e com o bebê, até o momento do parto. Durante esse período, a gestante pode vivenciar diferentes sentimentos, o que torna essa assistência ainda mais importante (Suellen *et al.*, 2021).

Além disso, a gravidez apesar de ser um processo fisiológico, produz diversas modificações no organismo materno. Se a gestante não tiver um bom acompanhamento, essas modificações poderão levar a estados patológicos, como por exemplo a hipertensão arterial e a diabetes gestacional. Isso pode trazer danos tanto para a mãe quanto para o feto e, inclusive, levar a uma gestação de alto risco (Brasil, 2016).

Haja vista que a consulta de pré-natal é um momento único para acolher a gestante, a humanização durante esse encontro é primordial para a redução de riscos à saúde da gestante e do conceito. Isto posto, a humanização durante o pré-natal garante à mulher oportunidades para expor seus sentimentos, medos e angústias e para esclarecer dúvidas sobre gestação, parto e puerpério (Chennyfer *et al.*, 2019).

Nesse sentido, o Ministério da Saúde alerta que a adesão das gestantes ao pré-natal está muito relacionada com a qualidade da assistência prestada pelos serviços e pelos profissionais de saúde, o que cooperará para a redução dos altos índices de mortalidade perinatal e materna durante a gestação, verificada aqui no país (Brasil, 2016).

Nesse contexto, o enfermeiro tem um papel importante nas consultas de pré-natal, pois o seu cuidado é fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar das pacientes.

Diante do exposto, surge um questionamento: quais os cuidados que o enfermeiro pode implementar e que tornam humanizadas as consultas de pré-natal na Estratégia Saúde da Família?

O interesse para a escolha surgiu através de uma experiência pessoal da pesquisadora em sua vivência acadêmica no estágio do supervisionado I. O interesse pessoal pela temática se fundamenta na convicção de que a humanização não é apenas um conceito teórico a ser discutido, mas sim uma prática essencial que precisa ser diariamente aprimorada na área de saúde.

Justifica-se tratar da temática a fim de buscar melhorias significativas nos cuidados de pré-natal, promovendo uma abordagem mais eficaz e integrativa que beneficia a saúde materno-infantil com melhoria da adesão ao acompanhamento do pré-natal.

Academicamente, a revisão proposta permitirá uma análise das diversas abordagens e intervenções relacionadas a humanização na assistência de enfermagem em pré-natal, contribuindo para o avanço do conhecimento científico nesta área. O presente trabalho visa colaborar para os futuros estudos sobre a temática escolhida que com isso irá promover uma visão mais ampla e compassiva sobre o processo.

Profissionalmente, espera-se que os resultados desta pesquisa possam orientar a prática clínica dos enfermeiros, subsidiando-se com embasamento teórico e prático para promover uma assistência mais humanizada e efetiva às gestantes nas consultas de pré-natal.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar na literatura científica, o cuidado de enfermagem humanizado durante as consultas de enfermagem o pré-natal na Estratégia Saúde da Família (ESF)

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os cuidados de enfermagem que tornam humanizadas as consultas de pré-natal
- Evidenciar a importância do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal na ESF

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O QUE É PRÉ-NATAL

O programa pré-natal tem como finalidade acolher, assegurar e acompanhar a mulher durante todo seu período da gestação, desse modo a mulher e o conceito podem ter uma assistência que vise compreender e intervir nas mudanças físicas e emocionais inerentes ao processo de gestação, o programa visa assegurar o nascimento do bebê de forma saudável e diminuir possíveis intercorrências, promovendo, assim, um bem-estar tanto da mãe como do feto (Brasil, 2021).

O pré-natal é o período da gestação anterior ao nascimento da criança. O acompanhamento da saúde da gestante durante esse momento é muito importante. Para isso são executadas ações em saúde coletiva e individual da mulher. Durante o acompanhamento devem ser realizados exames clínicos e laboratoriais além da orientação e educação em saúde da gestante (Brasil, 2016).

Nesse sentido, a atenção ao pré-natal é reconhecida como uma etapa fundamental que tem como objetivo acompanhar, monitorar a gestação para intervir e identificar as situações de riscos à saúde materna e fetal. Promover um atendimento humanizado, favorecer o início precoce do cuidado ao pré-natal, são essenciais para um acompanhamento de excelência e para a promoção de uma gestação segura (Renata *et al.*, 2013).

Para que essa assistência seja realizada, deverá ser fornecido para a gestante um cartão com identificação preenchida e orientações sobre o mesmo, o calendário de vacinas e suas orientações, solicitações de exames de rotina, bem como a importância da sua participação nas atividades educativas reuniões em grupos e visitas domiciliares do profissional de saúde (Brasil, 2021).

Durante o acompanhamento, a gestante deve ser acolhida desde o início da gravidez de forma humanizada. Além disso, deve considerar as consultas como uma oportunidade para realizar educação em saúde, como orientações individuais e coletivas. Devendo estimular hábitos de vida saudável e prevenção de agravos, favorecendo o desenvolvimento de uma gestação segura e com desfechos favoráveis (Mayara *et al.*, 2024).

As consultas periódicas são de grande importância, pois detectam problemas que põem em risco a saúde fetal e materna. A exemplo da identificação e intervenção precoces em caso de má-formação fetal, permitindo tratamento intraútero, que pode diminuir as repercussões na

saúde do recém-nascido. Destaca-se também a avaliação de aspectos relativos à placenta (muitas vezes vinculados a graves riscos maternos), cuja identificação precoce permite tratamento adequado (Brasil, 2016).

3.2 HUMANIZAÇÃO NO SUS

A humanização em saúde é um conceito complexo, estudado em diversas áreas da saúde. Baseado na valorização do ser humano como sujeito de direitos, na busca por uma relação mais empática e na promoção da dignidade entre o profissional de saúde e os usuários dos serviços. O conceito vai além de um atendimento médico, abrangendo todo o processo de cuidado (Bourguignon *et al.*, 2018).

A humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) deu-se pelas necessidades de trazer um atendimento mais satisfatório e acolhedor às demandas e necessidades de toda população durante a busca por serviços de saúde. Após a década de 90, começaram a introduzir nos serviços de saúde noções de qualidade, satisfação, equidade e autonomia do usuário (Katia, 2015).

Nesse sentido o termo “humanização” abrange várias interpretações. Podendo significar a criação de laços entre profissionais de saúde e seus pacientes, em práticas centradas na valorização e compreensão dos indivíduos, refletindo sua postura ética e compassiva. Em relação ao sistema único de saúde, a humanização aborda aspectos com modelo de atendimento, modelo de trabalho e educação contínua dos profissionais e os direitos dos usuários (Carvalho *et al.*, 2024).

Com a implantação da Política Nacional de Humanização (PNH), surgiram novas perspectivas ao atendimento dos usuários no serviço de saúde, os locais de atendimento passaram a adotar novas práticas, baseadas na construção de relações de confiança entre usuários e profissionais para possibilitar um melhor acolhimento a todos os usuários (Brasil, 2019).

Um atendimento humanizado valoriza o desempenho do profissional na responsabilidade e autonomia em suas tomadas de decisão para um cuidado de qualidade, tratando cada paciente de forma única. As boas práticas organizacionais e empatia são necessárias para um ambiente acolhedor, preservando a integridade, dignidade e o respeito humano (Silva, 2023).

3.3 MODIFICAÇÕES QUE OCORREM NO CORPO DA MULHER DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Durante o período gestacional ocorrem mudanças fisiológicas e anatômicas no corpo feminino. Essas transformações afetam a imagem corporal da mulher, o que leva a necessidades de ajustes à nova realidade. Isso influencia diretamente na autoestima e na aceitação dessas novas mudanças por parte da gestante (Frias *et al.*, 2022).

As mudanças corporais nesse processo são intensas para muitas mulheres no período da gestação. Esse processo pode ser bastante perturbador para várias gestantes principalmente para aquelas com o comportamento voltados à corpulatria. Com isso a gestação deixa de se manter unicamente como um processo formador e se torna um problema para a imagem da mulher (Martins *et al.*, 2018).

Nesse período, a grávida está em uma posição altamente vulnerável, psicologicamente pode desencadear sentimentos negativos durante a gravidez como a insatisfação com seu corpo (que vai sofrendo diversas alterações em cada trimestre). Por isso é essencial compreender na consulta de pré-natal indicadores de insatisfação pois são merecedores de análise e discussões nessa vista que poderão evoluir para agravos de saúde mental (Meireles *et al.*, 2015).

As mulheres durante o período de gestação passam por muitas mudanças no seu peso corporal em um curto período, dividida em três trimestre de gestação. O primeiro trimestre que dura entre a primeira e a decima segunda semana é marcado por pequenas alterações fisiológicas que assinalam o início ganho de peso da gestante. No segundo (período entre decima terceira e vigésima quinta semana) as mudanças corporais se formam mais visíveis. Por fim, já no terceiro período (a partir da vigésima sexta semana) há um aumento das queixas físicas. Tais queixas ocorrem, pois, esse período é caracterizado pelo maior desenvolvimento do bebê, resultando também no aumento de peso da mãe (Frias *et al.*, 2022),

É imprescindível que a enfermagem tenha um olhar mais humanizado voltado para o cuidado dessas mulheres. Esse cuidado permite diminuir a preocupação das mulheres quanto ao que irá acontecer no corpo e na vida e ajudá-las a viver a gestação de modo pleno e prazeroso (Oliveira *et al.*, 2019).

3.4 DIRETRIZES E PROTOCOLOS RELACIONADOS AO PRÉ-NATAL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha um papel importante no cuidado do pré-natal, sendo responsável por garantir um acompanhamento humanizado e integral das gestantes. As diretrizes e protocolos que irão orientar as práticas ao pré-natal são elaboradas para promover a saúde fetal e materna, identificar situações de riscos e prevenir complicações (Moraes, Lopes, 2013).

As diretrizes, locais e nacionais, aplicadas na Atenção Primária à Saúde orientam os profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, sobre as práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde no cuidado ao pré-natal (Brasil, 2012).

Tais protocolos e diretrizes estabelecem que o enfermeiro desempenha um papel essencial no atendimento ao pré-natal. Esses profissionais devem realizar atividades educativas acerca dos hábitos alimentares, atividades físicas, tipos de parto e cuidados com o recém-nascido (Coren-RJ, 2012).

Os enfermeiros também apresentam atribuições específicas. As principais atribuições específicas do profissional da enfermagem no pré-natal são: realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal em caso de gestação de baixo risco, solicitar exames de rotina e orientar tratamento conforme protocolo interno, realizar atividades em grupo, atualizar o cartão da gestante a cada consulta, realizar a vacinação da gestante e identificar sinais de alarme para gestação de alto risco (Coren-RJ, 2012).

É recomendado que na primeira consulta o enfermeiro realize a anamnese da gestante (destaque para presença de sintomas e queixas, história nutricional, condições sociais de trabalho, exposição a substâncias psicoativas e ao tabagismo, antecedentes ginecológicos e clínicos, saúde sexual e imunização), exame físico geral e específico para gestantes, elaborar plano de cuidado, avaliação do risco gestacional, cadastramento e preenchimento da caderneta da gestante, suplementação de ferro e ácido fólico e avaliação do calendário vacinal. Ao longo da gestação, o enfermeiro deve manter o acompanhamento adequado da gestante e em casos de gestação de alto risco encaminhar a mulher à ginecologista (Macaé RJ, 2021).

4 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), descritiva, exploratória com abordagem qualitativa.

A Revisão Integrativa da Literatura é um método que remete o passado da literatura empírica ou teórica para compreender de forma ampliada qualquer fenômeno, com o intuito de sintetizar inúmeros estudos publicados que possam contribuir para as discussões de uma determinada pesquisa, além da possibilidade o conhecimento das particularidades da área abordada (Souza, *et al.*, 2017).

Foram seguidas as seis fases fundamentais para a realização da revisão integrativa da literatura, segundo os estudos de Mendes, Silveira, Galvão (2008). Na primeira etapa foi identificado o tema ou a questão da pesquisa para a elaboração da revisão, sugerindo-se a definição do problema, a criação da pergunta da pesquisa, a definição dos descritores e todas as bases de informações que seriam utilizadas.

Na segunda etapa foram definidos os critérios de exclusão de estudos e a estratégia de amostragem ou busca na literatura, utilizando as bases de dados e aplicando os filtros. Na terceira etapa foi realizada a definição das informações que seriam extraídas dos estudos selecionados, identificação dos estudos por meio de um instrumento que reuniu todas as informações chave, palavras-chaves, leitura de resumos e título das publicações.

Na quarta etapa, ocorreu a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. A quinta etapa correspondeu à apresentação dos resultados e às principais discussões sobre eles. Na sexta etapa, foi feita a revisão do conhecimento, na qual a revisão foi descrita detalhadamente, contemplando a explicação das etapas e os principais resultados verificados nos artigos, bem como as propostas para estudos futuros.

A pesquisa exploratória tem como objetivo conhecer melhor o tema, fornecendo informações com o intuito de torná-lo mais compreensível. Já a pesquisa descritiva tem o objetivo de aprofundar o tema, apresentando características que esclarecessem determinado assunto. Diante disso, complementou a pesquisa exploratória por meio de uma abordagem mais estruturada (Gil, 2017).

A pesquisa qualitativa baseia-se em uma dimensão da realidade que não é facilmente quantificável ou que não deveria ser reduzida a números. Pelo contrário, busca explorar o mundo dos significados, motivações, crenças, aspirações, valores e atitudes. Nessa abordagem,

procura-se compreender a complexidade de fenômenos, processos particulares e específicos, bem como eventos (Carvalho, Albuquerque, 2012).

4.1 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

A definição da questão norteadora é muito relevante quando se trata de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), pois possibilita a escolha de quais estudos serão incluídos na pesquisa, bem como os meios a serem utilizados na identificação das informações relacionadas a esse estudo. Além disso, é fundamental que a pergunta norteadora seja elaborada de forma clara e específica, contribuindo assim para o direcionamento do processo de revisão (Souza, Silva, Carvalho, 2010).

Conforme o Manual de Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa (2014), para a formulação da pergunta norteadora, foi aplicada a estratégia PICO, sendo definida pelas letras da sigla: P - População; I - Interesse; Co - Contexto. Foi definido como População - Enfermeiros; Interesse - os cuidados humanizados; Contexto – pré-natal. Portanto, a questão norteadora foi: quais os cuidados que o enfermeiro pode implementar e que tornam humanizadas as consultas de pré-natal na Estratégia Saúde da Família?

4.2 PERÍODO DA COLETA

A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2025.

4.3 BASES DE DADOS PARA A BUSCA

Foi realizada a seleção de materiais coletados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram pesquisados artigos dos últimos 10 anos. Foram utilizados os seguintes descritores (DeCS): “Cuidado de Enfermagem” AND “Cuidado humanizado” AND “Consulta de Pré-natal”. Essa abordagem permitiu a obtenção de estudos relevantes relacionados ao tema, fornecendo uma base sólida de informações para serem analisadas.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

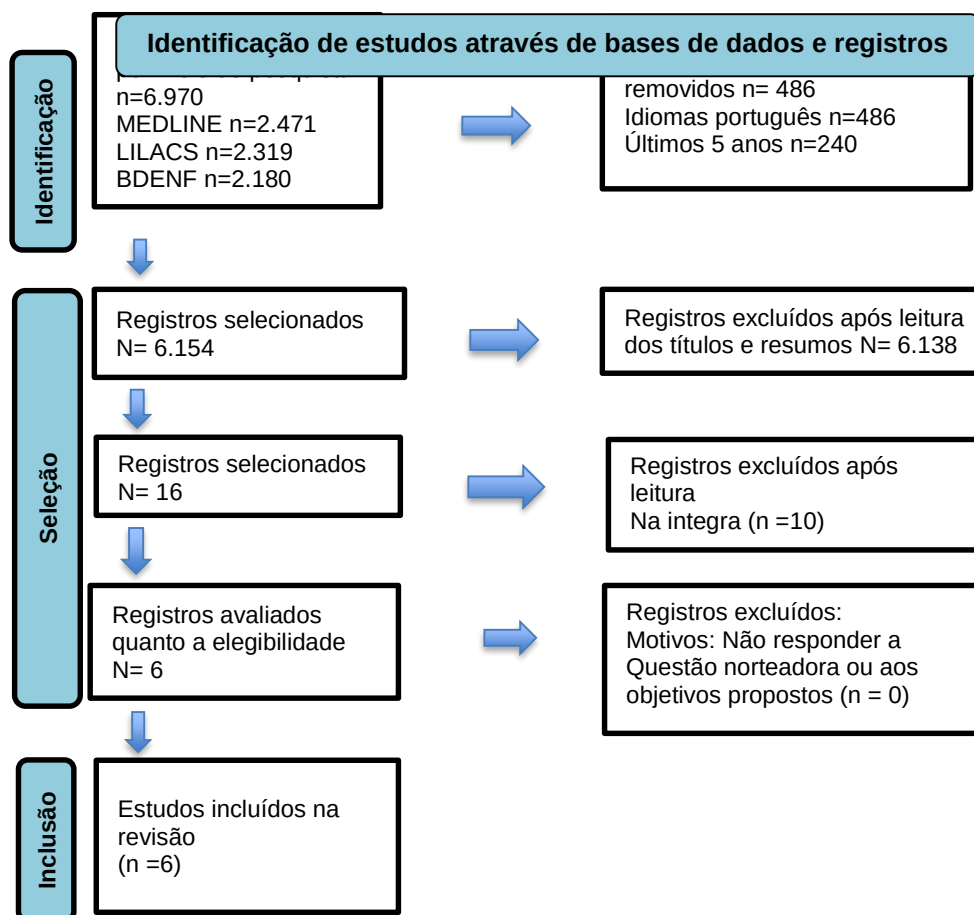
Como critérios de escolha para a inclusão dos artigos, foram selecionados os que contemplaram a temática: artigos científicos completos, que abordaram o tema pesquisado, publicados em português com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, bem como os documentos compreendidos entre o período de 2015 a 2024, e estudos compatíveis com os objetivos da pesquisa. Foram excluídos os artigos que se apresentaram inadequados à temática, com período de publicação superior a 10 anos, teses, monografias, pesquisas duplicadas nas bases de dados e artigos incompletos, incluindo os artigos pagos.

Quadro 1 – Cruzamentos de descritores realizados nas bases de dados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2025.

DESCRITORES	MEDLINE	LILACS	BDENF
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AND CUIDADO HUMANIZADO	13	1.342	1.321
CUIDADO DE ENFERMAGEM AND PRÉ-NATAL	2.456	661	627
CUIDADO HUMANIZADO AND CONSULTA PRÉ-NATAL	01	158	116
CUIDADO DE ENFERMAGEM OR CUIDADO HUMANIZADO AND CONSULTA PRÉ-NATAL	01	158	116
PARCIAL	2.471	2.319	2.180
TOTAL	6.970		

4.6 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os artigos que integraram a amostra final dessa revisão foram submetidos e agrupados em um instrumento de coleta que visou organizar as informações de forma concisa (ANEXO A), facilitando a extração de dados relevantes para a pesquisa. Foi utilizado o Instrumento adaptado do Preferred Reporting Items Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA), para garantir a confiabilidade das informações, assegurando um relato simples em revisões sistemáticas (Galvão, Tiguman, Onofre, 2022).



Fonte: Adaptado do Prisma, 2020.

4.7 ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi realizada uma leitura criteriosa de cada artigo selecionado para observar a adequação ao tema, sua relevância, originalidade e profundidade. Os dados foram agrupados em um quadro com identificação de título do artigo, autor/ano, revista/periódicos/bases de dados e principais resultados (APÊNDICE B), sendo então avaliados, comparados e categorizados a fim de possibilitar sua análise. Os resultados foram apresentados ao longo da pesquisa.

A análise das evidências ocorreu a partir da investigação do conteúdo dos dados coletados e discutidos à luz da teoria. Para uma melhor interpretação dos dados, os resultados foram apresentados de forma contextualizada e com teor descritivo, visando torná-los mais explicativos. Além disso, foram organizados em categorias temáticas para facilitar o entendimento da discussão dos artigos.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Este estudo foi realizado por meio de dados secundários, o que dispensou a tramitação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Considerando que os direitos autorais foram respeitados e rigorosamente citados dentro dos padrões éticos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para apresentação dos resultados, os trabalhos foram pesquisados na base eletrônica BVS através dos cruzamentos dos descritores onde foram encontrados 6970 artigos. Após a realização da leitura e aplicação dos critérios de exclusão, restaram 6 artigos que serão utilizados para síntese desse estudo.

A coleta de dados foi realizada no ano de 2025, e por mais que o tema tenha uma grande relevância para os profissionais de enfermagem que trabalham na ESF, é pouco comentando no meio científico. Após o achado e análise dos artigos, foi elaborado um diálogo com os autores.

Os artigos foram distribuídos no Quadro 2 em ordem crescente do ano que foram publicados e a análise do mesmo se deu pela categorização.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos incluídos, segundo Código, Título, Autores, Ano da publicação, Revista/Periódico/Base de dados, Tipo de estudo e Nível de evidência), Juazeiro do Norte, Ceará, 2025.

TÍTULO	AUTORES ANO	BASE DE DADOS	REVISTA PERIODICOS	RESULTADOS
Orientação às gestantes no pré-natal: A importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.	Marques et al. (2020)	LILASC	Revista de Ciências de Saúde do Centro Universitário de Anápolis.	Mostrou a importância da enfermagem durante o período gestacional da mulher no decorrer do pré-natal, com ênfase em práticas preventivas (orientações sobre cuidados gerais e hábitos saudáveis, exames laboratoriais e de rotina, prevenção de infecções, prevenção de complicações dentre outros) e que tragam relevância para gestante em todo processo avaliando os benefícios que apresentam para a gestante e a criança durante todo seu crescimento e desenvolvimento.

Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro.	Souza et al., (2020)	LILACS	Online Brazilian Journal of Nursing	Um atendimento humanizado valoriza o desempenho do profissional na responsabilidade e autonomia em suas tomadas decisões para um cuidado de qualidade, tratando cada paciente de forma única. As boas práticas organizacionais e empatia são necessárias para um ambiente acolhedor, preservando a integridade, dignidade e o respeito humano
Caracterização de gestantes atendidas na estratégia de saúde da família: Uma contribuição para enfermagem obstétrica	Spindola et al, 2020	LILACS	Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Para um pré-natal humanizado, os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), devem conhecer o perfil epidemiológico das gestantes e compreender seu contexto social para planejarem ações e cuidados necessários, incorporando atividades educativas sobre diversos temas. Uma assistência pré-natal de qualidade perpassa pela promoção da saúde e da integralidade.
Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Marque et al., (2021).	BDENF LILACS	Escola Ana Nery Revista de Enfermagem	O cuidado no pré-natal é um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde da gestante e do bebê, sendo essencial para a prevenção de complicações e a garantia de uma gestação segura. Nesse contexto, a atenção primária em saúde desempenha um papel de grande relevância, especialmente no que diz respeito ao cuidado compartilhado, que

				envolve a atuação de diferentes profissionais da saúde de forma integrada, oferecendo um atendimento contínuo e personalizado à gestante. O cuidado compartilhado no pré-natal visa otimizar a assistência, promovendo uma abordagem holística, que considera as necessidades físicas, emocionais e sociais da mulher. O principal objetivo das orientações dos enfermeiros às gestantes no pré-natal é proporcionar informações essenciais para que a mulher se sinta segura, acolhida e preparada para a gestação e o parto, além de prevenir complicações.
Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério	Ferreira et al., (2021).	LILACS	Biblioteca Brasileira	O cuidado de enfermagem é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar da gestante e do recém-nascido. A enfermagem exerce um cuidado contínuo, que abrange desde a gestação até o pós-parto, sempre com foco na promoção da saúde, prevenção de complicações e acompanhamento integral da mulher. Durante o pré-natal, o enfermeiro realiza um acompanhamento regular da gestante, monitorando a saúde da mulher e do bebê, e identificando possíveis complicações, como hipertensão, diabetes gestacional e infecções. O enfermeiro é responsável pela realização de exames

				de rotina, como a aferição da pressão arterial, coleta de exames laboratoriais, e orientação sobre alimentação, atividades físicas e cuidados gerais com a saúde. Além disso, ele desempenha um papel educacional crucial, fornecendo informações sobre o parto, amamentação e cuidados com o bebê, além de promover a prevenção de doenças.
Gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na atenção primária à saúde	Backes et al., (2022)	LILACS	Revista Brasileira	O fenômeno central “Promovendo a gestão do cuidado de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde” evidenciou que a gestão do cuidado de Enfermagem realizada pelas enfermeiras contribui para promover a autonomia das gestantes, a qualidade dos cuidados, o protagonismo e o empoderamento maternos no processo de gestar, parir, nascer e amamentar, envolvendo a participação da família/rede de apoio nos cuidados.

Para facilitar a compreensão, após a leitura dos artigos selecionados, os resultados foram agrupados em duas categorias, são elas: Cuidados de Enfermagem que tornam humanizadas as consultas de pré-natal; Importância do Enfermeiro no acompanhamento do Pré-natal na ESF.

5.1 CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA

5.1.1 CUIDADOS DE ENFERMAGEM QUE TORNAM HUMANIZADOS AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

A humanização no atendimento pré-natal é um conceito fundamental para a promoção da saúde materno-infantil. Ela visa garantir que as mulheres recebam cuidados não apenas técnicos e clínicos, mas também respeitosos, acolhedores e dignos.

A assistência de enfermagem no pré-natal é uma das principais responsabilidades dos profissionais de saúde, sendo capaz de impactar significativamente o bem-estar da gestante, do bebê e da família. Portanto, os cuidados de enfermagem humanizados são essenciais para criar um ambiente de confiança e segurança, além de promover um vínculo afetivo entre a gestante e os profissionais de saúde.

Nesse íterim, os autores Spindola *et al.*, (2020) afirmam que para um pré-natal humanizado, os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) devem conhecer o perfil epidemiológico das gestantes, compreendendo seu contexto social para que ações e cuidados possam ser planejados, incorporando atividades educativas sobre diversos temas. Indagam ainda que um pré-natal de qualidade precisa abranger a promoção da saúde e a integralidade.

Convergindo com essa afirmação, Marque *et al.*, (2021) apontam que as orientações dos enfermeiros às gestantes durante o acompanhamento no pré-natal, proporcionam informações essenciais para que a mulher se sinta segura, acolhida e preparada para a gestação e o parto.

Ainda nesse contexto, Souza *et al.*, (2020) dizem que em um atendimento humanizado, o paciente é tratado de forma única; e é preciso que exista um ambiente acolhedor a partir de boas práticas organizacionais e empatia, para que a integridade, dignidade e o respeito humano sejam preservados.

Outro aspecto importante do enfermeiro na ESF é o trabalho de acolhimento e escuta ativa. Ao estabelecer uma relação de confiança com a gestante, o profissional contribui para um ambiente seguro, onde a mulher se sente à vontade para expressar suas dúvidas e preocupações (Souza et al., 2021).

Durante as consultas de pré-natal, os cuidados de enfermagem se tornam humanizados quando o profissional vai além dos procedimentos técnicos e passa a enxergar a gestante como uma pessoa com medos, dúvidas e sentimentos. Isso inclui escutar com atenção, respeitar suas escolhas, explicar com clareza o que está sendo feito e criar um ambiente acolhedor e de confiança. Essas atitudes fazem toda a diferença para que a gestante se sinta segura e bem acompanhada ao longo da gestação.

Nesse sentido o termo “humanização” abrange várias interpretações. Podendo significar a criação de laços entre profissionais de saúde e seus pacientes, em práticas centradas na valorização e compreensão dos indivíduos, refletindo sua postura ética e compassiva. Em relação ao sistema único de saúde, a humanização aborda aspectos com modelo de atendimento, modelo de trabalho e educação contínua dos profissionais e os direitos dos usuários (Dwyllio *et al.*, 2024).

Em conclusão, os cuidados de enfermagem humanizados no pré-natal desempenham um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar das gestantes, proporcionando um atendimento que vai além dos aspectos técnicos, incorporando a escuta ativa, o respeito às escolhas e a atenção integral à saúde física e emocional. Ao adotar uma abordagem sensível, empática e educacional, os profissionais de enfermagem contribuem para um processo gestacional mais tranquilo e seguro, fortalecendo o vínculo com a gestante e garantindo um parto mais humanizado e uma experiência de gestação mais positiva para ela e sua família.

5.1.2 IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL NA ESF

O acompanhamento de pré-natal na Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde materno-infantil, com o enfermeiro exercendo um papel essencial nesse processo. A ESF, com sua abordagem comunitária e integrada, permite um cuidado contínuo e personalizado para as gestantes, e o enfermeiro é o profissional responsável por garantir que esse atendimento seja realizado de maneira eficaz e humanizada.

O enfermeiro tem um papel essencial no acompanhamento do pré-natal dentro da Estratégia Saúde da Família, pois é um dos profissionais que está mais próximo da comunidade. Ele realiza não só os atendimentos clínicos, mas também acompanha de perto a realidade das gestantes, o que facilita um cuidado mais completo e individualizado. Além disso, o enfermeiro é responsável por promover orientações sobre saúde, tirar dúvidas, fazer escutas atentas e ajudar a gestante a entender melhor as mudanças do seu corpo durante a gravidez.

Outro ponto importante é que o enfermeiro atua com foco na prevenção, na promoção da saúde e na criação de vínculos com a gestante. Isso fortalece o acompanhamento, pois a mulher se sente acolhida e segura para compartilhar suas angústias e necessidades. Dentro da ESF, esse contato mais próximo permite identificar precocemente possíveis riscos e agir com mais rapidez, o que contribui para uma gestação mais saudável e segura tanto para a mãe quanto para o bebê.

Nesse contexto educacional, os autores Oliveira *et al.*, (2020) apontam o quão é importante o trabalho desse referido profissional no que tange às práticas preventivas baseadas em orientações sobre cuidados gerais relevantes para a mulher em todo o seu processo gestacional.

Durante o pré-natal, o enfermeiro realiza um acompanhamento regular da gestante, monitorando a saúde da mulher e do bebê, e identificando possíveis complicações, como

hipertensão, diabetes gestacional e infecções. É responsável pela realização de exames de rotina, como a aferição da pressão arterial, coleta de exames laboratoriais, e orientação sobre alimentação, atividades físicas e cuidados gerais com a saúde. Além disso, ele desempenha um papel educacional crucial, fornecendo informações sobre o parto, amamentação e cuidados com o bebê, além de promover a prevenção de doenças.

Outro aspecto importante a ser apontado aqui, é que o enfermeiro sendo o profissional que escuta e acolhe a mulher, esse profissional identifica possíveis problemas emocionais, como ansiedade e depressão gestacional, que muitas vezes são negligenciados, mas têm um impacto significativo na saúde da gestante (Souza et al., 2021)

Mais um ponto a ser destacado está na pesquisa de Ferreira *et al.*, (2021), os quais perceberam que a gestante dentro da sua integralidade durante o pré-natal, obteve um cuidado com o foco biológico, surgindo a família como um apoio para os aspectos emocionais e o enfermeiro como profissional responsável pela criação do elo de confiança entre a gestante e família, durante todo o ciclo gravídico-puerperal.

Além disso, o enfermeiro é um facilitador da participação ativa da gestante e de seus familiares no processo de cuidado. Ao envolver a família no acompanhamento pré-natal, especialmente com relação ao parceiro, o enfermeiro fortalece o apoio emocional e contribui para um ambiente mais seguro e acolhedor para a gestante. Esse suporte familiar é essencial para o bem-estar psicológico da mulher durante a gestação e pode influenciar positivamente a saúde do bebê.

Por fim, os autores Backes *et al.*, (2022) apontam que os enfermeiros contribuem para promover a autonomia das gestantes, a qualidade dos cuidados, o protagonismo e o empoderamento maternos no processo de gestar, parir, nascer e amamentar, envolvendo a participação da família/rede de apoio nos cuidados.

Desse modo, o enfermeiro tem um papel essencial no acompanhamento de pré-natal na Estratégia Saúde da Família, proporcionando cuidados técnicos e emocionais para a gestante. Sua atuação garante um acompanhamento contínuo, detectando problemas de saúde precocemente e oferecendo suporte necessário para uma gestação mais segura e saudável. Assim, o enfermeiro contribui diretamente para a qualidade do atendimento e o bem-estar da gestante e do bebê.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou primordialmente refletir sobre a atuação do enfermeiro no contexto do pré-natal humanizado na Estratégia Saúde da Família (ESF), utilizando objetivos que foram respondidos através da avaliação dos artigos selecionados.

Foram identificadas as práticas de enfermagem que conferem um caráter humanizado às consultas de pré-natal, e os achados revelaram que ações como a escuta ativa, o acolhimento, o estabelecimento de um vínculo com a gestante e a consideração de suas individualidades culturais e emocionais são fundamentais para uma assistência mais humana durante a consulta de pré-natal. As evidências dos artigos indicaram que a adoção de uma postura empática e centrada na paciente por parte do enfermeiro resulta em uma experiência mais favorável e segura para a gestante no pré-natal, promovendo maior engajamento no acompanhamento e desfechos gestacionais mais positivos.

Destacando a importância do enfermeiro no acompanhamento pré-natal no âmbito da ESF, foi visto que a presença e a atuação engajada desse profissional são indispensáveis para assegurar o acesso das gestantes a um cuidado ininterrupto, educativo e de prevenção. A avaliação dos estudos escolhidos enfatizou que o enfermeiro, através de suas competências técnicas e relacionais, colabora consideravelmente para o estreitamento do vínculo entre a gestante e o serviço de saúde, exercendo também um papel de facilitador no planejamento reprodutivo e na detecção antecipada de perigos gestacionais durante o período gestacional.

Apesar da importância do tema, notou-se uma quantidade limitada de estudos recentes que investiguem em profundidade a atuação do enfermeiro na ESF no contexto do pré-natal humanizado, o que aponta para uma carência na produção científica sobre o assunto. Contudo, os artigos aqui analisados possibilitaram uma reflexão crítica e bem fundamentada sobre a prática da enfermagem no pré-natal, reforçando a necessidade de mais pesquisas e investimentos na formação humanizada desses profissionais.

No entanto, percebe-se a necessidade de maior valorização e aprofundamento da temática tanto na formação acadêmica quanto nas práticas institucionais. A escassez de estudos evidencia a urgência de fomentar novas pesquisas que discutam a humanização do cuidado em enfermagem, sobretudo nas políticas públicas de saúde voltadas à saúde materno-infantil.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a realização de estudos de campo que abordem a percepção das gestantes e dos profissionais de enfermagem sobre a humanização

no pré-natal, bem como a investigação de estratégias que possam ser incorporadas na ESF para garantir um cuidado mais acolhedor, ético e efetivo.

Conclui-se, portanto, que o cuidado de enfermagem humanizado durante o pré-natal é uma prática essencial. Fortalecer essa abordagem é um passo importante para garantir uma assistência mais qualificada, ética e centrada nas necessidades reais das gestantes.

Fortalecer essa abordagem representa um avanço significativo na promoção de uma assistência mais qualificada, ética e verdadeiramente centrada nas necessidades reais das gestantes. Ao priorizar o cuidado humanizado e individualizado, garante-se que cada mulher seja acolhida em sua singularidade, respeitando seus direitos, desejos e particularidades ao longo do processo gestacional. Essa postura contribui para a construção de vínculos de confiança entre profissionais de saúde e gestantes, promovendo um ambiente mais seguro, empático e respeitoso. Além disso, ao incorporar práticas baseadas em evidências e na escuta ativa, amplia-se a efetividade do cuidado e fortalece-se o compromisso com a dignidade e o bem-estar materno e fetal.

Portanto, recomenda-se a implementação de práticas baseadas na humanização do parto e do pré-natal, a capacitação contínua dos profissionais de saúde para o atendimento acolhedor e respeitoso, além da criação de espaços que favoreçam o diálogo e a escuta qualificada. Essas ações são fundamentais para promover uma experiência positiva durante a gestação, reduzindo riscos e fortalecendo a saúde materna e infantil.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. S.; BACKES, M. T. S.; CARVALHO, K. M.; SANTOS, E. K. A.; DOROSZ, P. A. E.; BACKES, D. S. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 26, e20210300, 2022. revistaft.com.br+8

BOURGUIGNON, Ana Maria, and Marcia Grisotti. "[the Humanization of Childbirth in Brazil as Seen in the Trajectories of Its Researchers]." *História, Ciências, Saúde--Manguinhos*, vol.27, no.2, 1 June 2020, pp.485502, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32667617/, <https://doi.org/10.1590/s01045970202000020001>.

BRASIL. *Ministério da Saúde. Protocolo de atenção à gestante: prevenção e manejo das intercorrências da gravidez*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Brasília: Ministério da saúde, 2019. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO (COREN-RJ). Diretrizes para a atuação do enfermeiro no pré-natal: orientações educativas e cuidados no acompanhamento à gestante. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.coren-rj.gov.br>.

CARVALHO, M. D. M. et al. (2024). Perspectivas da humanização da saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 47, e15953. DOI: 10.25248/reac.e15953.2024

CHENNYFER, Lucimar. ACOLHIMENTO HUMANIZADO NO CUIDADO PRÉ NATAL AS GESTANTES DA ESF. *International Journal of Health Management*, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/PAULO%20SERGIO/Downloads/lepidus,+Chennyfer+\(1\).pdf](file:///C:/Users/PAULO%20SERGIO/Downloads/lepidus,+Chennyfer+(1).pdf). Acesso em: 19 set. 2024.

CARVALHO, V. A.; ALBUQUERQUE, A. F. L. Abordagens qualitativas de pesquisa: epistemologia, métodos e técnicas. In: ZANELLA, A. V. et al. (org.). *Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. p. 65-88.

DA SAUDE, Ministerio . Importância do pré-natal. Biblioteca virtual da saude, 2019. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>.

FRIAS, Ana Maria Aguiar; PEIXEIRO, Ana Raquel Moreno; PEREIRA, Joana Filipa Gonçalves; BARROS, Maria da Luz. A imagem corporal e a autoestima como determinantes na aceitação das mudanças físicas na gravidez: uma revisão narrativa. In: FRIAS, Ana Maria Aguiar; BARROS, Maria da Luz Ferreira (orgs.). *Literacia em saúde para uma gravidez saudável: promoção da saúde no período pré-natal*. 1.ed. Porto Alegre: Editora Científica, 31 out. 2022. p. 75–85. DOI:10.37885/220609212.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, L. F., et al. (2018). Aspectos da imagem corporal da gestante nos três trimestres da gravidez, implicações na assistência pré-natal. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo.

Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-27072016-141304/pt-br.php>

MEIRELES, J. F. F.; NEVES, C. M.; CARVALHO, P. H. B.; FERREIRA, M. E. C. Insatisfação corporal em gestantes: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 7, p. 2089-2101, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gfkyhP94g9nVntZPzwTpGHr>.

MACAÉ (RJ). Prefeitura Municipal de Macaé. Secretaria Adjunta de Atenção Básica. Coordenação de Enfermagem. Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Município de Macaé. Macaé: Prefeitura Municipal de Macaé, 2021.

MAYARA, Ednara *et al.* ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NAS UNIDADES DE SAÚDE. revista ft, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/atuacao-do-enfermeiro-na-assistencia-ao-pre-natal-de-alto-risco-nas-unidades-de-saude/>.

MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; BOING, A. F.; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, e20200098, 2021

MORAES, J. L. DE. Protocolo para consulta de enfermagem no pré-natal: **construção e validação**. repositorio.ufc.br, 2013.

MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; BOING, A. F.; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 1, e20200098, 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

OLIVEIRA, A. P.; SOUZA, M. L. Cuidado humanizado na gestação: perspectivas da enfermagem para o acompanhamento pré-natal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 5, p. 1246-1253, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbenf/a/2nxm9d6p7Hhv67zV9J9kjhg/?lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2025.

RENATA, NATALIA, Jeane, Bruna, *et al.* A importância do acompanhamento pré-natal no contexto da atenção básica: revisão integrativa. *Nome do Site*. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/374267974_A_importancia_do_acompanhamento_pre-natal_no_contexto_da_atencao_basica_revisao_integrativa.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what it is and how to do it. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SOUZA, L. M. M.; Vieira, C. M. A. M.; Severino, S. S. P.; Antunes, A. V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**.P.1728,2017.Disponivelem:https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem

SOUZA, R. A.;SANTOS, M. S.;MESSIAS, C. M.;SILVA, H. C. D. A.;ROSAS, A. M. M. T. F. ; SILVA, M. R. B. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. *Online Brazilian Journal of Nursing (Online)*, v. 19, n. 3, set. 2020

SPINDOLA, T.; ARAÚJO, A. S. B.; DIAS, P. D. G.; TEIXEIRA, S. V. B.; LAPA, A. T.; PENNA, L. H. G. Caracterização de gestantes atendidas na Estratégia de Saúde da Família: uma contribuição para a enfermagem obstétrica. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1221–1226, jan.–dez. 2020

SILVA, R. A. do N., da Cruz, D. M. Marquesi, & da Silva, M. A. X. M. (2023, 27 de outubro). *Atendimento humanizado em urgência e emergência*. *Revista Científica UMC*, 8(2), e080200061. Recuperado de <https://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/1917>

KATIA. A HUMANIZAÇÃO NA PRETICA DE PROFISSIONAIS DE SAUDE. **repositório digital**, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15622/TCCE_GOPS_EaD_2015_SILVEIRA_KATIA.pdf?sequence=1.

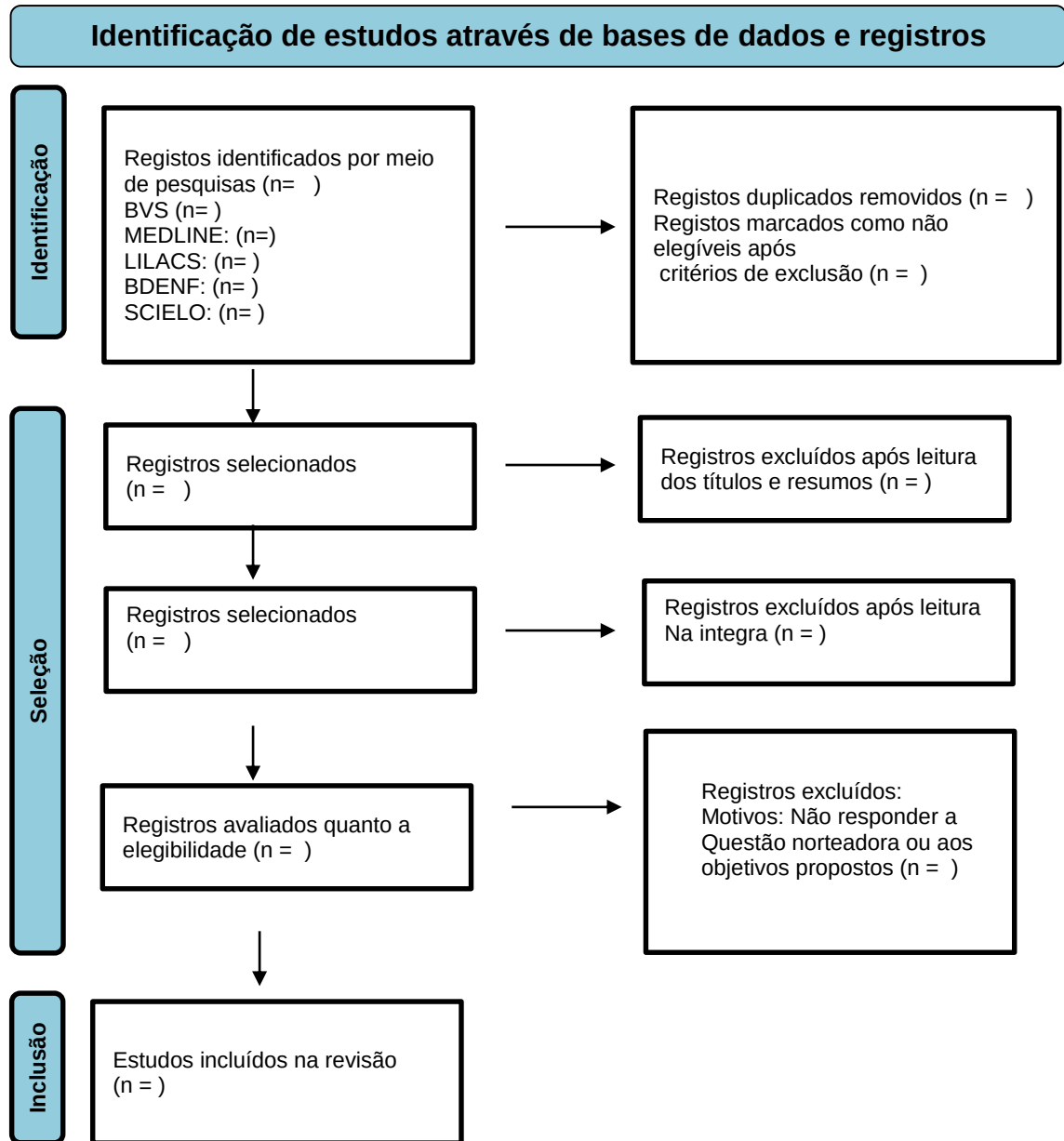
SUELEN, BRUNA,YANÁ, *et al*. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Sciello**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/>. Acesso em: 19 set. 2024.

SAÚDE, Biblioteca Virtual Em *et al*. Importância do pré-natal. **bvs**, 2016. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-prenatal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9-natal%20representa%20papel%20fundamental%20na,do%20beb%C3%AA%20e%20reduzin do%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 19 set. 2024.

CHENNYFER , LUCIMAR. ACOLHIMENTO HUMANIZADO NO CUIDADO PRÉ NATAL AS GESTANTES DA ESF. **International Journal of Health Management**, 2019.Disponívelem:file:///C:/Users/PAULO%20SERGIO/Downloads/lepidus,+Chennyfer+(1).pdf. Acesso em: 19 set. 2024.

ANEXOS

ANEXO A – Preferred Reporting Items Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)



Fonte: Adaptado do Prisma, 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

TÍTULO	AUTORES/ANO	BASE DE DADOS	REVISTA/PERIÓDICOS	PRINCIPAIS RESULTADOS